

Belo Horizonte, 23 de outubro de 2013.

Caras Diretoras e Caros Diretores,

Entre 28 de outubro e 1º de novembro, vamos avaliar a qualidade da educação da rede estadual de ensino, bem como a efetividade dos programas e ações adotados em nossas escolas em busca do aprimoramento e da qualificação dos processos pedagógicos.

O diagnóstico apurado possibilita às escolas, quando necessário, redirecionar os projetos político-pedagógicos, delineando estratégias mais efetivas para a melhoria da qualidade do ensino e para a oferta de condições ainda mais ampliadas para o desenvolvimento de nossos alunos.

Por isso, insisto na importância deste momento para Minas Gerais. Os instrumentos de avaliação são parte de uma estratégia mais ampla, que vai além da constatação dos resultados. Eles objetivam iluminar o caminho de cada aluno, cada sala de aula, cada escola para que sejamos capazes de escolher o percurso para a oferta de uma educação pública, inclusiva e de qualidade em toda a rede pública.

Pela primeira vez, aplicaremos, em uma mesma semana, as provas dos Programas de Avaliação da Alfabetização (Proalfa) e da Rede Pública da Educação Básica (Proeb). A aplicação conjunta irá representar, seguramente, um esforço grandioso, que demandará empenho diferenciado de toda a comunidade educacional.

Perto de um milhão de estudantes estão aptos a participar das provas e é de fundamental importância que os testes sejam feitos por todos os alunos. A participação atenta dos estudantes, bem como o incentivo e empenho dos pais e dos próprios professores, estimulando os estudantes a estarem presentes nos dias dos testes, são essenciais.

O êxito do processo de avaliação depende também de sua liderança. Como coordenador da aplicação dos testes você deverá zelar pela transparência e assegurar que os resultados reflitam a realidade da escola. Só, assim, teremos um retrato conjunto do nível de proficiência de todos os estudantes da rede pública do 3º ano e, de forma amostral, dos alunos do 2º e 4º anos do Ensino Fundamental. Também iremos apurar, de forma censitária, o conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio.

O envolvimento efetivo e diferenciado, objetivando assegurar um diagnóstico consistente e eficaz, permitirá intervenções mais pontuais, necessárias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, buscando a promoção da equidade e a igualdade de oportunidades para os alunos da rede pública de Minas Gerais.

Conto com a sua valorosa contribuição na coordenação desse processo em sua escola. Desejo um bom trabalho e agradeço a colaboração de todos. Ressalto, ainda, a importância de um clima escolar tranquilo, sendo essencial a manutenção da rotina escolar nos dias das avaliações.

Cordialmente,

Ana Lúcia Almeida Gazzola
Professora e Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais